Secretaria da Saúde

GOVERNO DO TOCANTINS

PROTOCOLO SESAU
2017/30559/ 101593
Data 04/10/17

OFÍCIO CIRCULAR N°571 /2017 – SES/GABSEC

Palmas - TO, 03 de outubro de 2017.

As Suas Senhorias os(as) Senhores(as)
SECRETÁRIOS (AS) MUNICIPAIS DE SAÚDE
Estado do Tocantins

Assunto: **Recomendações sobre a organização da rede atual de laboratórios de referência regional e nacional para o diagnóstico da febre amarela de casos humanos, primatas não humanos e vetores.**

Senhores (as) Secretários (as),

Após cumprimentá-los(as), a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, por meio da Gerência de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses, vem disponibilizar anexa a **NOTA TÉCNICA N° 05/2017 CGLAB/DEVIT/SVS/MS, de 15 de setembro do corrente ano** que tem como objetivo informar sobre a organização da rede atual de laboratórios de referência regional e nacional para o diagnóstico da febre amarela de casos humanos, primatas não humanos e vetores.

Em caso de dúvidas, por gentileza, entrar em contato com a Gerência de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses pelo e-mail amarela.febre@gmail.comou pelos telefones (63) 3218-3374/4882/3210.

Atenciosamente,

P/ **LILIANA ROSICLER TEIXEIRA NUNES FAVA**
Superintendente de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde

Liliana Rosicler T. N. Fava
Superintendente de Vig.,
Promoção e Proteção à Saúde
MF: 1592602

SVPPS/DVEDVZ

MINISTÉRIO DA SAÚDE

NOTA TÉCNICA Nº 5-SEI/2017-CGLAB/DEVIT/SVS/MS

1. **ASSUNTO**

1.1. Informa sobre a organização da rede atual de laboratórios de referência regional e nacional para o diagnóstico da febre amarela de casos humanos, primatas não humanos e vetores.

2. **ANÁLISE**

1. A recente epidemia de Febre Amarela(FA) em território nacional ocasionou um aumento da demanda laboratorial gerada pela investigação das amostras de humanos, primatas não humanos(PNH) e mosquitos decorrentes de eventos suspeitos, superando a capacidade operacional da rede de laboratórios responsável pelo diagnóstico da doença, com prejuízos à oportunidade e à capacidade de resposta dos serviços de vigilância em saúde, incluindo ações de prevenção e imunização.

2. Nesse período foi necessário adotar medidas que possibilitassem a otimização dos fluxos laboratoriais e a maior resolutividade das atividades de investigação e fechamento de casos, sendo necessário priorizar áreas territoriais que ainda necessitavam de confirmação da circulação viral em detrimento daquelas com evidências consistentes e onde as medidas de prevenção e controle já estavam em curso. A SVS/MS publicou Nota Informativa nº 19, de 04 de maio de 2017, com tais recomendações, que se aplicavam de maneira excepcional à situação epidemiológica do momento.

3. Uma vez encerradas as ações de monitoramento e investigação do surto, as atividades de rotina da vigilância do agravo abrangendo a investigação e coleta de amostras de **todos** os eventos suspeitos de FA, sobretudo na ocorrência de epizootias devem ser retomadas.

4. O enfrentamento do surto de FA demonstrou a necessidade de incorporar os novos aprendizados aos fluxos e protocolos de vigilância do MS, considerando a experiência vivida e os ajustes realizados para garantir maior capacidade às redes de vigilância e de laboratórios.

5. Com o objetivo ampliar a capacidade operacional da rede laboratorial de FA, a Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/SVS/MS) estimulou a descentralização e implantação desse diagnóstico em novos laboratórios, sempre respeitando os critérios de regionalização.

6. Apresentamos, em anexo, o novo fluxo da rede, para os quais as amostras devem ser encaminhadas, assim como os respectivos contatos dos laboratórios de referência nacional, regional e centro colaborador que atendem a rede de diagnóstico de febre amarela.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **André Luiz de Abreu, Coordenador(a)-Geral de Laboratórios de Saúde Pública, Substituto(a)**, em 01/09/2017, às 11:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015; e art. 8º, da Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017.

Documento assinado eletronicamente por **João Paulo Toledo, Diretor(a) do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis**, em 11/09/2017, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015; e art. 8º, da Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017.

Documento assinado eletronicamente por **Sergio de Andrade Nishioka, Coordenador(a)-Geral de Doenças Transmissíveis**, em 12/09/2017, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento

no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015; e art. 8º, da Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0394820** e o código CRC **4E94A0C7**.

Referência: Processo nº 25000.426173/2017-31 SEI nº 0394820

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
COORDENAÇÃO-GERAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA
SRTV 702, Via W5 N- Edf. PO 700 – 6° andar
70723-040 - Brasília-DF
Tel. (61) 3315-3590

Fluxo Laboratorial

Rede de Febre Amarela (Humanos e PNH) - Amostras a fresco	
Laboratório de Referência/Sentinela	**Unidades Federadas**
IEC/PA	AC, AM, RO, RR, AP, PA, TO, PI, AL e PE
LACEN-DF*	DF, GO, MT, MS e PB
FIOCRUZ-RJ	RJ, ES, BA, MG, RN e CE
IAL/SP	SP, SE e MA
Fiocruz/PR	PR, RS, SC

*O LACEN/DF receberá apenas soro. As vísceras devem ser encaminhadas ao IEC.

Rede de Febre Amarela (Humano e PNH) - Amostras em Formol	
Laboratório de Referência/Sentinela	**Unidades Federadas**
IEC/PA	AC, AM, RO, RR, AP, PA, PI, AL e PE
INI/FIOCRUZ/RJ	RJ, ES, MG, BA, RN e CE
IAL/SP	SP, SE, MA, MS e PB
Fiocruz/PR	PR, SC, RS
UnB **	DF, GO, MT, TO

**A Unb receberá apenas amostras de PNH. No caso de óbitos de humanos, as amostras devem ser encaminhadas para o IEC.

Rede de Febre Amarela (vetores)	
Laboratório de Referência/Sentinela	**Unidades Federadas**

IEC/PA	AC, AM, RO, RR, AP, PA, TO, PI, AL, DF, GO, MT e PE
IAL/SP	SP, SE, MA, MS e PB
Fiocruz/PR	PR, SC, RS
Fiocruz/RJ	RJ, ES, MG, BA, RN e CE

Contatos dos laboratórios

LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NACIONAL

Instituto Evandro Chagas – IEC / PA
Seção de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas/IEC/SVS/MS
Responsáveis: Dra. Livia Carício Martins (liviamartins@iec.pa.gov.br)
Substituta: Dra. Raimunda do Socorro da Silva Azevedo (raimundaazevedo@iec.pa.gov.br)
Tel.: (91) 3214-2049 / **Fax**: (91) 3214-2299

Laboratório de Entomologia Médica
Responsável: Dr. Hamilton Monteiro (hamiltonmonteiro@iec.pa.gov.br)
Substituto: Dr. Joaquim Pinto Nunes Neto (joaquimneto@iec.pa.gov.br)
Tel.: (91) 3214-2284

Seção de Patologia
Responsável: Dr. Arnaldo Martins (arnaldofilho@iec.pa.gov.br)
Tel. (91) 3214-2140/2130

Endereço: BR-316 KM 7 S/N – Bairro Levilandia
CEP: 67030-000 – Ananindeua/PA

LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA REGIONAL

Laboratório de Flavivírus da Fiocruz / RJ
Responsável: Dra. Ana Bispo (abispo@ioc.fiocruz.br)
Endereço: Av. Brasil, 4365 – Manguinhos
CEP: 21040-900 – Rio de janeiro/RJ
Tel.: (21) 2562-1707 / **Fax**: (21) 2598-4373/ 4215

LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA REGIONAL

Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACEN/DF
Responsável: Dr. Paulo Prado (lacen.df@gmail.com)
Lotes O e P, Sgan 601 - Asa Norte
CEP: 70830-010 - Brasília/DF
Tel: (61) 3321-2772 / **Fax**: (61) 3321-2642
Email: nv.gbm.lacendf@gmail.com

LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA REGIONAL

Instituto Adolfo Lutz – IAL / SP
Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial/Centro de Virologia/Entomologia
Responsável: Dr. Renato Pereira de Souza (doencasporvetor@ial.sp.gov.br)
Av. Dr. Arnaldo, 355
CEP: 01246-000 – São Paulo/SP
Tel.: (11) 3068-2901/2902 / Fax (11): 3085-3505

Centro de Patologia
Dra. Sônia Maria Pereira de Oliveira (patologia@ial.sp.gov.br)
Tel. (11) 3068-2875/2872

Instituto Nacional de Infectologia – INI/Fiocruz-RJ

A/C: Dra. Janice Meri Shicarino (janice.coelho@ini.fiocruz.br)
Serviço de Anatomia Patológica
Av. Brasil, 4365 – Manguinhos
CEP: 21040 – 360 – Rio de janeiro/RJ
Responsável: Dr. José Cerbino Neto (cerbino@fiocruz.br)
Tel.: (21) 3865-9595

Laboratório de Mosquitos Transmissores de Hematozoários/Fiocruz/RJ

Responsável: Dr. Ricardo Lourenço (lourenco@ioc.fiocruz.br)
Instituto Oswaldo Cruz/IOC
Pav Carlos Chagas
CEP: 21040-900 – Rio de janeiro/RJ
Tel. (21) 2562-1237

Faculdade de Agronomia e Veterinária - Universidade de Brasília/UnB

Responsável: Dr. Marcio Botelho de Castro (mbcastro@unb.br)
Laboratório de Patologia Veterinária
Via L4 Norte, sn/ - Hospital Veterinário - UnB
Universidade de Brasília
Campus Universitário Darcy Ribeiro - Asa Norte
CEP: 70.910-970 - Brasília/DF
Tel. (61) 3107-2808

Instituto Carlos Chagas/Fiocruz/PR

Laboratório de Virologia Molecular/entomologia/patologia
Responsável: Dra.Claudia Nunes Duarte dos Santos (clsantos@fiocruz.br / claudiaduartedossantos@gmail.com)
Vice-coordenadora: Dra.Camila Zanluca (camihhh@gmail.com)
Rua Professor Algacyr Munhoz Mader, 3775, CIC
CEP: 81.350-010 – Curitiba/PR
Tels: (41) 3316 3230/ 2104-3452 /3316- 3242